# SUSCEPTIBILIDADE DE Drino sociabilis (GREENE, 1912) (DIPTERA:TACHINIDAE) A ALGUNS INSETICIDAS<sup>1</sup>

R.L. RIGITANO<sup>2</sup> A.I. CIOCIOLA<sup>2</sup> C.F. CARVALHO<sup>2</sup> D.PRATISSOLI<sup>2</sup>

#### ABSTRACT

Toxicity of some insecticides to Drino sociabilis (Greene, 1912) (Diptera: Tachinidae)

Topical applications were used to evaluate dose-mortality responses of a tachinid parasite, *Drino sociabilis* (Greene, 1912) to 5 insecticides.

The insecticide decamethrin was the most toxic compound applied to 2-day-old no sexed insects, followed by methyl parathion, endrin and endosulfan, while carbaryl was the least toxic. The LD50 values were 0.00063, 0.027, 0.043, 0.096 and 0.432  $\mu g/fly$ , respectively.

## INTRODUÇÃO

Amostragens de lagartas do "mandorová da mandioca" Erin nyis ello (Linnaeus, 1758), em mandiocais da região de Curvelo-MG, realizadas de janeiro a março de 1981, revelaram índices de parasitismo por moscas entomófagas de até 67%. Dentre as espécies de moscas mais importantes destacou-se Drino sociabilis (Greene, 1912). Uma vez que os inseticidas endrin, methyl parathion e carbaryl tem sido largamente empregados naquela região para o controle da referida praga, desenvolveu-se o presente trabalho a fim de se avaliar a sensibilidade dessa espécie de mosca a esses e outros inseticidas.

Embora tenham sido publicados numerosos trabalhos sobre a influência de inseticidas sobre insetos pragas e seus inimigos na turais, aqueles sobre a toxicidade de inseticidas para taquinídeos são escassos.

Recebido em 10/08/82

¹ Trabalho realizado com auxílio da FINEP.

Deptº Fitossanidade - ESAL. 37200 Lavras, MG.
Estagiário no Deptº de Fitossanidade - ESAL.

A toxicidade de certos defensivos para himenopteros parasitos ou coccinelídeos predadores foi demonstrada por BARTLETT (1966), WILKINSON et alii (1975) e GRAVENA (1977). NEWSON (1974), citou várias publicações sobre os efeitos diretos e indiretos de inseticidas em insetos úteis.

McPHERSON et alii (1976) estudaram a toxicidade de alguns inseticidas para o taquinídeo Lixophaga diatraeae (Townsend). Usan do uma técnica de aplicação tópica dos produtos, os autores concluiram que os inseticidas mais tóxicos para ambos os sexos foram mo nocrotophos e diazinon, seguidos de carbofuran e endrin, enquanto azinphos methyl e carbaryl foram os menos tóxicos. Com a mesma tecnologia, ROBINSON et alii (1976) estudaram a toxicidade de dez in seticidas para Musea autummalis De Geer, uma mosca de importância veterinária. Os autores concluíram que naled e permethrin foram a queles mais tóxicos e methoxychlor foi o menos tóxico dentre os in seticidas testados.

#### MATERIAIS E MÉTODOS

Adultos de *D. sociabilis* foram obtidos em laboratório a partir de lagartas de *E. ello* coletadas em mandiocais da região de Curvelo-MG, nos meses de janeiro e março de 1981. Diariamente, as larvas que deixavam o corpo das lagartas eram transferidas para cubas de vidro contendo solo com 15% de umidade. Após a emergência dos adultos, esses foram selecionados de acordo com a idade apropiada (2 dias após a emergência) para receberem a aplicação dos inseticidas.

Após a preparação de soluções em acetona dos inseticidas , em várias concentrações, os insetos testados (não sexados) foram a nestesiados com gás-carbônico em funil de Buchner. Com a utilização de um microaplicador semi-automático, cada inseto recebeu na super fície dorsal do tórax,  $0.5\mu\ell$  da solução correspondente a cada tra tamento. Para o tratamento testemunha, os insetos receberam  $0.5~\mu\ell$  de acetona pura. Os inseticidas foram diluídos nas concentrações desejadas a fim de se obter respostas de mortalidade adequadas para a análise de próbites. Cinco ou seis pontos foram usados para es tabelecer as linhas log-dose-mortalidade ( $\ell dp$ ) com 30 moscas (15 por repetição) para cada ponto.

Após o tratamento, as moscas foram colocadas em recipientes de vidro cobertos com filó, sobre o qual foi colocado um chumaço de algodão umedecido em solução de sacarose a 10%. As leituras de mor talidade foram feitas 24 horas após o tratamento (48 horas para os tratamentos com decamethrin), sendo considerados também como mortos aqueles insetos que, embora ainda vivos não conseguiam sequer caminhar.

Os valores de DL50 e DL95, ao nível de 95% de probabilidade,

foram determinados através de análise de próbites utilizando o método de DAUM (1970).

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos resultados obtidos (Quadro 1), observa-se que o inseticida decamethrin foi o mais tóxico para D. sociabilis, en quanto que o inseticida carbaryl foi o menos tóxico, com valor de DL<sub>50</sub> cerca de 16 e 686 vezes menos tóxico que methyl parathion e de camethrin, respectivamente.

Como se observa pela Figura 1, a inclinação das linhas de regressão dose x mortalidade é semelhante para os inseticidas testados, demonstrando a heterogeneidade do lote de moscas testadas com relação a sensibilidade a esses inseticidas. O teste "Qui-Quadrado" aplicado aos resultados obtidos, mostrou que esses são homo gêneos com as retas calculadas ao nível de 95% de probabilidade.

QUADRO 1- Valores de DL<sub>50</sub> de cinco inseticidas aplicados topicamen te em adultos não sexados de *D. sociabilis* com 2 dias <u>a</u> pos a emergência.

INSETICIDA	DL <sub>50</sub> (µg/mosca)	DL <sub>95</sub> (μg/mosca)
Decamethrin	0,00063	0,0013
Methyl parathion	0,027	0,113
Endrin	0,043	0,153
Endosulfan	0,096	0,370
Carbaryl	0,432	0,991

Os resultados obtidos no presente trabalho foram coerentes com aqueles obtidos por McPHERSON et alii (1976), os quais obtive ram valores de DL $_{50}$  iguais a 0,260 e 0,025 µg/mosca (fêmeas de L. diatraeae) para carbaryl e endrin, respectivamente.

Não foram conduzidos experimentos de campo para se avaliar o efeito desses inseticidas sobre adultos de *D. sociabilis*. No en tanto, os resultados obtidos no presente trabalho permitem supor que o uso de carbaryl para o controle de lagartas de *E. ello* em cultura de mandioca seria menos prejudicial à referida especie de mos ca entomófaga, em comparação com o uso dos demais inseticidas estudados.

O desenvolvimento de novas pesquisas sobre os efeitos diretos e indiretos dos inseticidas sobre espécies de taquinídeos é es sencial, principalmente, se o potencial dessas moscas é considerado em programas de manejo das pragas da mandioca.

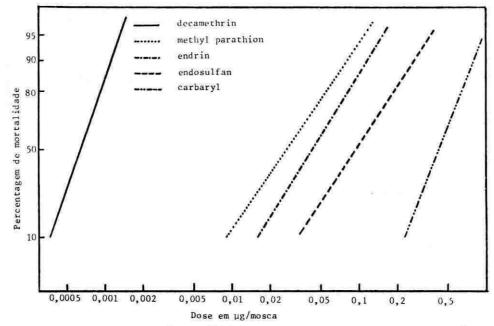


FIG. 1- Linhas log dose-próbite (*ldp*) mostrando a resposta de adultos não se xados (2 a 3 dias após a emergência) de *Drino sociabilis* (Greene,1912) à aplicação tópica de cinco inseticidas.

### LITERATURA CITADA

- BARTLETT, B.R. Toxicity and acceptance of some pesticides fed to parasitic hymenoptera and predators coccinelids. J. econ. Ent., 59(5):1142-1149, 1966.
- DAUM, R.J. Revision of 2 computer programs for probit analysis. Bull. Ent. Soc. Am., 16(1):10-15, 1970.
- GRAVENA, S. Toxicidade seletiva de inseticidas para Cycloneda san guinea (Linnaeus, 1763) (Coleoptera, Coccinelidae). Piracicaba, ESALO-USP, 1977. 100p. (Tese de mestrado).
- McPHERSON, R.M.; HENSLEY, S.D.; GRAVES, J.B.; KING, E.G. Dosage-mortality responses of the parasite, *Lixophaga diatraeae*, to se lected insecticides in the laboratory. J. econ. Ent., **69**(1):105-108, 1976.
- NEWSON, L.D. Predator-insecticide relationships. Entomophaga, 7 (1):13-23, 1974.
- ROBINSON, J.V.; CHAMBERS, H.N.; COMBS Jr, R.L. Topical toxicity of ten insecticides to laboratory-reared Musea antummalis. J. econ. Ent., 69(1):89-90, 1976.
- WILKINSON, J.D.; BIEVER, K.D.; IGNOFFO, C.M. Contact toxicity of some chemical and biological pesticides to several insect parasitoids and predators. Entomophaga, 20(1):113-120, 1975.

#### RESUMO

Foi determinada a toxicidade de cínco inseticidas para adultos de *Drino sociabilis* (Greene, 1912), um importante parasito de *Erinnyis ello* (Linnaeus, 1758) em mandiocais na região de Curvelo-MG. Os resultados obtidos mostraram que o inseticida decamethrin foi extremamente tóxico quando aplicado topicamente em insetos não sexados, com 2 dias após a emergência ( $DL_{50} = 0,00063 \, \mu g/mosca$ ). Em ordem decrescente de toxicidade seguiram-se methyl parathion, en drin, endosulfan e carbaryl, com os seguintes valores de  $DL_{50}$  (em  $\mu g/mosca$ ): 0,027; 0,043; 0,096 e 0,432, respectivamente.